



BOLETIM

INFORMATIVO DO C.E.I.J.

Centro Espírita "Ismênia de Jesus" - CASA DOS POBRES

Ano 23 - nº 251 - SANTOS, JULHO/AGOSTO DE 2013

O Trabalho na Seara Espírita

Caridade e União

Em mensagem transmitida em Paris, em 1862, sob o título “Os obreiros do Senhor”,¹ o Espírito de Verdade afirma: “Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade.

Felizes os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro motivo, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado”.

Em seguida o Espírito de Verdade ainda observa: “Felizes os que houverem dito a seus irmãos: ‘Irmãos, trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra’, pois o Senhor lhes dirá: ‘Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra’”.

Constata-se, desta forma, que para bem desempenharmos o trabalho nas atividades que visam ao estudo, à difusão e à prática da Doutrina Espírita, faz-se necessário atender a dois pontos básicos: praticar a caridade na própria tarefa espírita e trabalhar pela união de todos os companheiros que se encontram na mesma tarefa.

E, para que não haja dúvidas com relação à seriedade da atividade voltada à difusão do Espiritismo, o Espírito de Verdade ainda esclarece: “Mas, ai daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, porque a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão”.

Com a autoridade de quem coordenou a elaboração da Codificação Espírita, contida nas obras básicas de Allan Kardec, o Espírito de Verdade nos convoca para a mudança dos nossos hábitos na prática de qualquer atividade na Seara Espírita, a fim de que sejamos realmente eficientes e alcancemos resultados positivos na tarefa de colocar o Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita, ao alcance e a serviço de todos, em todas as partes, bem como no esforço da nossa própria evolução moral.

(Transcrito do Editorial da Revisra REFORMADOR - Jul/2010)



NÃO PERCAM
3º ENCONTRO DA FAMÍLIA
Centro Espírita "Ismênia de Jesus"

Local: Sede Social
Rua Campos Melo, 312 - Encruzilhada - Santos - S.P.
Informações: Tel. (13) 3202-8080



30/09/2013
2ª feira
das
20 às 21 horas

Tema central:

Necessidade de  **Diálogo**
Entre Pais e Filhos



¹KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. 1. reimp. Trad. Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. 20, item 5.

FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir continuamente, está é a lei - Allan Kardec

CAMPANHA DOS LENÇÓIS

para os colchonetes que vocês nos ajudaram a adquirir.

Caso tenha interesse entre em contato conosco.

Nosso telefone: 3202.8080

E-mail: administracao@ismeniadejesus.org.br
ou creche@ismeniadejesus.org.br

*Nossos agradecimentos
antecipados e votos
de saúde e sucesso.*



**Faça sua doação para as obras
Assistências do C.E.I.J.**

Banco do Brasil S/A

Agência: 3145-3 - C/C: 106-6

Calendário de Eventos 2013

23/03 - Noite da Pizza

15 e 16/06 - SEST / SENAT

29 e 30/06 - Arraiá Solidário AFC

10/08 - Noite dos Caldos

06/10 - Almoço de Massas

23/11 - Noite da Pizza

30/11 - Viagem a Ribeirão Pires

08/12 - Confraternização dos
Tarefeiros do C.E.I.J.



**Informações
3202-8080**

LEIA KARDEC - COMENTE KARDEC - ANALISE KARDEC



BOLETIM INFORMATIVO C.E.I.J.

Órgão Informativo do
Centro Espírita "Ismênia de Jesus"
CASA DOS POBRES
Rua Campos Melo, 312
Santos - S.P. CEP. 11.015-012
Tel. (13) 3202-8080
Fax (13) 3202-8083

administracao@ismeniadejesus.org.br

Responsável pelo Informativo:

Silvio Ricardo Rodrigues
boletim@ismeniadejesus.org.br

Produção Gráfica:

Demar Gráfica Editora Ltda
Tel. (13) 3222-2656

Periodicidade: Bimestral
Tiragem: 2.500 exemplares

Expositores do Mês

Julho

Segundas-Feiras

Dia 01 - Elaine

Dia 08 - Fernando Guimarães

Dia 15 - Altivo Ferreira

Dia 22 - Ana Letícia

Dia 29 - Dr. Caetano

Terças-Feiras (15:00 horas)

Dia 02 - Paulo Roberto

Dia 09 - Ângela

Dia 16 - Rita

Dia 23 - Celina

Dia 30 - José Rivera

Agosto

Segundas-Feiras

Dia 05 - Dra. Célia Justo

Dia 12 - Vanzan

Dia 19 - Altivo Ferreira

Dia 26 - Paulo Roberto

Terças-Feiras (15:00 horas)

Dia 06 - Paulo Roberto

Dia 13 - Ângela

Dia 20 - Rita

Dia 27 - Celina

A MISSÃO DA PATERNIDADE

“- Pode-se considerar a paternidade como uma missão?

- É, sem contradita, uma missão. E ao mesmo tempo um dever muito grande, que implica, mais do que o homem pensa, sua responsabilidade para o futuro...” (Questão 582, de “O Livro dos Espíritos” - Allan Kardec).

Constatando que a sociedade atual abriga em seu seio uma grande quantidade de jovens que apresentam sensíveis desequilíbrios, seguindo pela vida na contramão da ordem, podemos admitir, sem medo de errar, que eles refletem aquilo que aprenderam com os adultos ou, no mínimo, expressam a indiferença com que foram tratados na infância, com raras exceções.

Incontestavelmente, é uma questão muito séria dentro do contexto em que vivemos, pois que inúmeras famílias amargam, na intimidade, problemas advindos do comportamento juvenil, onde identifica-se rios de lágrimas e vulcões de desespero eclodindo dos corações paternos.

E a pergunta surge inevitável: o que fazer?

Para os casos onde se tornaram patentes os desvios de comportamento e as atitudes em desalinho, há que se procurar pelos recursos que a ciência nos coloca à disposição, temperados por grandes doses de amor, resignação, paciência e disciplina dos pais, para que a planta tenra ainda possa ser endireitada e transforme-se na árvore frondosa e produtiva do futuro.

Mas a grande investida deve mesmo ser quanto à condução das nossas crianças, pois esses pequenos seres que se formam para a vida, carregarão para o porvir as mensagens que receberem na infância.

Daí, obviamente, ser a paternidade uma missão. E não se pode educar uma criança sem que tenhamos educação, pois que impossível se torna dar daquilo que não temos. Certamente precisamos ter consciência do que estamos passando aos nossos “pequenos”, uma vez que nos próximos dias estarão dando amostras do que ensinamos a eles. Isso, sem dúvida, é muito sério.

Os pais que não honram seus compromissos financeiros

W. A. Cuin

ou que gastam mais do que ganham, agindo assim, lecionam aos filhos como eles devem agir quando forem adultos.

Os genitores que tratam mal os idosos que têm em suas casas ensinam aos meninos como gostariam de ser tratados quando chegarem à velhice.

Aqueles que invadem a privacidade alheia e não reconhecem a liberdade de cada criatura, informam aos “pequenos” como devem agir perante as pessoas de suas relações.

Os pais que não se respeitam e que se dão à infidelidade conjugal demonstram às suas crianças como no futuro, elas deverão se posicionar perante o companheiro ou a companheira.

Aqueles que são preguiçosos, pela inoperância e comodismo, ensinam que trabalho não é um bom caminho.

Já aqueles que são trabalhadores, respeitosos, altruístas, cumpridores dos seus deveres, responsáveis pelos seus atos perante a sociedade, participativos, atuantes, honestos, fraternos e solidários, informam aos filhos como deve agir um homem de bem, realmente preocupado em formar uma sociedade mais justa e humana.

Equilibrar um jovem que se precipitou pelas veredas sombrias dos equívocos, realmente, não é tarefa serena, embora necessária e urgente, mas conduzir a criança, desde os primeiros dias, pelas estradas sublimes do equilíbrio é obrigação intransferível dos pais, pois que será muito mais fácil educar na infância que consertar na juventude.

No meio social é comum as pessoas afirmarem que gostariam de ser missionários na Terra, assim podemos festejar, pois todos temos a nossa missão, e de uma importância extrema: a missão da paternidade. Exercendo-a com dignidade construiremos a sociedade dos nossos sonhos, onde a paz e a felicidade, sem dúvida, estarão presentes.

Pensem nisso.

(Transcrito da Folha Espírita)



O C.E.I.J. oferece todos os dias do ano, refeição diária aos necessitados do pão material e espiritual das 12h30 às 14h.

Em média 180 pessoas são atendidas diariamente.

Com o objetivo de mantermos essa atividade e até incrementá-la, solicitamos toda e qualquer doação de gêneros alimentícios, aparelho de barbear, sabonetes e roupas.

Os assistidos, encontram instalações adequadas para sua saúde e higiene.

Às 12h45 no salão, ouvem um expositor sobre vários temas, logo após, às 13h, dirigem-se ao refeitório, onde já está a mesa servida.

Uma equipe de voluntários, nesse horário, seguindo uma escala, fornece o apoio necessário.

Temas das Aulas da Evangelização Infantil			
		Jardim da infância (4 a 6 anos)	1º Ciclo (7 a 9 anos) e 2º Ciclo (10 a 13 anos)
Mês	Dia	Temas	Temas
Julho		Não haverá aulas (Recesso)	Não haverá aulas (Recesso)
Agosto	05	Boas vindas - Início do segundo semestre	Boas vindas - Início do segundo semestre
	12	Amor ao próximo	Renúncia: Definição, importância e exemplos
	19	Bondade	Renúncia: Biografia de Madre Tereza de Calcutá
	26	Perdão	Renúncia: Prece

Temas das Aulas da Mocidade		
Jovens a partir de 14 anos		
Mês	Dia	Temas
Julho		Não haverá aulas (Recesso)
Agosto	05	Boas vindas - Início do segundo semestre
	12	Definição de caridade
	19	Formas de caridade: Prece
	26	Definição e importância da prece

Aconteceu no C.E.I.J....

...Seminário com Heloísa Pires



Jovens da MEIJ com Heloísa Pires



Fantoche confeccionado pelos evangelizandos do 1º Ciclo sobre Eurípedes Barsanulfo.

Em 11 de maio de 2013, realizou-se um Seminário em comemoração aos **65 anos** de fundação da Mocidade Espírita “Ismênia de Jesus”, com a palestra da nossa irmã Heloísa Pires, que falou sobre “A educação dos filhos e netos”, respondendo a várias perguntas dos presentes sobre o tema. O Coral Vozes do CEIJ encerrou a comemoração com maravilhosas músicas que elevaram nossos pensamentos ao mais alto em agradecimento pelos momentos maravilhosos que desfrutamos juntos.

Os jovens da Evangelização Infantil e da Mocidade estiveram presentes e apresentaram um trabalho sobre Maria Máximo, nossa irmã fundadora do CEIJ.

Entrevista realizada pelo alunos da Evangelização com o presidente do Centro Espírita “Ismênia de Jesus”, Sr. Ismael Leal Leite.

Pergunta: Como foi o seu primeiro contato com o Espiritismo?

Resposta: Foi através da mediunidade de minha mãe que “desabrochou” quando eu tinha nove anos e morava em Barra Bonita.

Pergunta: Como o senhor se tornou o presidente do Centro Espírita Ismênia de Jesus?

Resposta: Estou aqui desde 1989, e em 1991 fui convidado a fazer parte da diretoria. Com o falecimento do nosso antigo presidente em 2007, me elegeram para ser presidente do centro em 2008.



Pergunta: Como o senhor acha que seria sua vida sem o Espiritismo?

Resposta: Eu não teria conseguido tanta modificação interior através da reflexão que a Doutrina proporciona, não teria a mesma compreensão, teria muitas dúvidas. Mesmo com a minha formação católica, tinha várias dúvidas, principalmente sobre a vida “após a morte”, sobre as desigualdades que existem na Terra e a Doutrina me ajudou a entender tudo isso e eu não teria todo esse conhecimento e entendimento que eu tenho hoje.

Pergunta: O que o senhor acha sobre a importância da evangelização?

Resposta: Acho fundamental e deveria ser uma obrigação dos pais espíritas levar o conhecimento e a consciência para a criança e jovem, para que assim o futuro seja cada vez melhor e para que, no futuro, o jovem possa trabalhar na casa e divulgar a Doutrina, que é o mais importante, e também para que os jovens não venham a apresentar as mesmas faltas que nós cometemos.

Doenças Escolhidas

Convictos de que o Espírito escolhe as provas que experimentará na Terra, quando se mostre na posição moral de resolver quanto ao próprio destino, é justo recordar que a criatura, durante a reencarnação, elege, automaticamente, para si mesma, grande parte das doenças que se lhe incorporam às preocupações.

Não precisamos lembrar, nesse capítulo, as grandes calamidades particulares, quais sejam o homicídio, de que o autor arrasta as consequências na forma de extrema perturbação espiritual, ou o suicídio frustrado, que assinala o corpo daquele que o perpetra com dolorosos e aflitivos remanescentes.

Deter-nos-emos, de modo ligeiro, no exame das decisões lamentáveis, que assumimos quando enleados no carro físico, sem saber que lhe martelamos ou desagregamos as peças.

Sempre que já tenhamos deixado às constrictões do primitivismo, todos sabemos que a prática do bem é simples e que a prática do bem é o único antídoto eficiente contra o império do mal em nós próprios.

Entretanto, rendemo-nos, habitualmente, às sugestões do mal, criando em nós não apenas condições favoráveis à instalação de determinadas moléstias no cosmo orgânico, mas também ligações fluídicas aptas a funcionarem como pontos de apoio para as influências perniciosas interessadas em vampirizar-nos a vida.

Seja na ingestão de alimento inadequado, por extravagâncias à mesa, seja no uso de entorpecentes, no alcoolismo mesmo brando, no aborto criminoso e nos abusos sexuais, estabelecemos em nosso prejuízo as síndromes abdominais de caráter urgente, as úlceras gastrintestinais, as afecções hepáticas, as dispepsias crônicas, as pancreatites, as desordens renais, as irritações do cólon, os desastres circulatórios, as moléstias neoplásicas, a neurastenia, o traumatismo do cérebro, as enfermidades degenerativas do sistema nervoso, além de todo um largo cortejo de sintomas outros, enquanto que na crítica inveterada, na inconformação, na inveja, no ciúme,

no despeito, na desesperação e na avareza, engendramos variados tipos de crueldade silenciosa com que, viciando o próprio pensamento, atraímos o pensamento viciado das Inteligências menos felizes, encarnadas ou desencarnadas, que nos rodeiam.

Exteriorizando ideias conturbadas, assimilamos as ideias conturbadas que se agitam em torno de nosso passo, elementos esses que se nos ajustam ao desequilíbrio emotivo, agravando-nos as potencialidades alérgicas ou pesando nas estruturas nervosas que conduzem a dor.

Mantidas tais conexões, surgem frequentemente os processos obsessivos que, muitas vezes, sem afetarem a razão, nos mantêm no domínio das enfermidades - fantasmas que nos esterilizam as forças e, pouco a pouco, nos corroem a existência.

Guardemo-nos, assim, contra a perturbação, procurando o equilíbrio e compreendendo no bem - expressando bondade e educação - a mais alta fórmula para a solução de nossos problemas.

E ainda mesmo em nos sentindo enfermos, arrastando-nos embora, aperfeiçoemo-nos ajudando aos outros, na certeza de que, servindo ao próximo, serviremos a nós mesmos, esquecendo, por fim, o mercado da invigilância onde cada um adquire as doenças que deseja para tormento próprio.

Emmanuel

(Livro Religião dos Espíritos, psicografado por Francisco Cândido Xavier)

Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.

Chico Xavier

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA

“Plante uma semente de amor, para colher um homem de BEM”

**Traga seu filho na Evangelização Espírita Infanto-Juvenil
Idade de 4 a 12 anos e a Mocidade à partir dos 13 anos.**

Dia: 2ª feiras - **Horário:** 20h às 21h

Local: Centro Espírita “Ismênia de Jesus” - **Endereço:** Rua Campos Melo, 312

*** Procure chegar 15 minutos de antecedência para que as crianças possam se preparar para as aulas.**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

NA SECRETARIA DO C.E.I.J. OU PELO TEL. (13) 3202-8080

Em marcha

É justo não esquecermos que ainda somos seres em crescimento evolutivo, para retirarmos do tempo os valores e as vantagens imprescindíveis à nossa ascensão.

A romagem no campo físico é a vida espiritual noutro modo de ser, tanto quanto a luta, aquém da morte, é a continuação do aprendizado terrestre numa expressão diferente.

Analizando a imensidade infinita dos mundos, agrupamo-nos na Terra em singela faixa vibratória, assim como determinada coletividade de pássaros da mesma condição se congrega num trecho de floresta, ou como certa família de rãs, a reunir-se no fundo do mesmo poço.

Conicionados pelo nosso progresso reduzido, não assinalamos da gloriosa vida que nos cerca senão ínfima parte, adstritos que nos achamos às estreitas percepções do padrão sensorial que nos é próprio.

Com o corpo de carne, somos tarefeiros do mundo, matriculados na escola da experiência predominantemente objetiva, desfrutando um instrumento precioso, qual seja o veículo denso, em que o cérebro, com todos os implementos das redes nervosas, pode ser comparado a um aparelho radiofônico de emissão e recepção, funcionando no tipo de onda inferior ou superior a que nos ajustamos, e em que os olhos, os ouvidos, a língua, as mãos e os pés representam acessórios de trabalho, subordinados ao comando da mente.

Além da morte, sem o vaso carnal, ainda somos tarefeiros do mundo, fichados no educandário da experiência predominantemente subjetiva, registrando os resultados das ações boas ou más, que nos decidimos a mentalizar e estender.

Aprisionando-nos à carne ou libertando-nos dela, nascendo, morrendo, ressurgindo ao esplendor da imortalidade ou reaparecendo na sombra do Planeta, segundo a conceituação humana, vivemos em marcha incessante para os arquétipos que a Eternidade nos traçou e que nos cabe atingir.

Vós, que tendes encontrado em nossa companhia tantos problemas dolorosos de fixação mental nos Espíritos conturbados e sofrendores, considerai conosco a importância do dia que foge.

Temos da vida tão somente aquilo que recolhemos das horas.

O tempo é a sublimação do santo, a beleza do herói, a grandeza do sábio, a crueldade do malfeitor, a angústia do penitente e a provação do companheiro que preferiu acomodar-se com as trevas.

Dele surgem o céu para o coração feliz do bom trabalhador e o inferno para a consciência intranquila do servidor infiel.

Façamos de nossa tarefa, qualquer que ela seja, um cântico de louvor ao trabalho, à fraternidade e ao estudo.

Sirvamos, amemos e aprendamos!

Dilatemos o horizonte de nossa compreensão, arejando nossas almas e filtrando apenas a luz para que a luz nos favoreça.

E quanto a vós, em particular, vós que ainda detendes a valiosa oportunidade de contato com o indumento físico, evitai, ainda hoje, a ingestão do mal, para não digerirdes lodo e fel amanhã.

Pelo Espírito Geminiano Brazil

Fonte: XAVIER, Francisco C. Instruções psicofônicas. 8. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. Cap. 20, p. 101-103.

Estude KARDEC - Divulgue KARDEC - Analise KARDEC



**Livros, Revistas,
Discos, CD's,
Enciclopédias, etc.**

**Venha conhecer nossa livraria de usados.
Aqui você vai encontrar o livro que precisa!**

Av. Conselheiro Nébias, 397



Escola Ordem e Progresso
Um futuro de ponta começa aqui.
Ensino Fundamental e Médio
Venha nos visitar

**ESCOLA ESPIRITUALISTA
ORDEM E PROGRESSO**
Ensino Fundamental e Médio

Sociabilizando, interagindo e
encaminhando para o futuro.
www.escolaop.com
Tel.: 3202-8088



**CAMPANHA DE ENXOVAL
PARA RECÉM-NASCIDO**

Se você deseja colaborar,
faça uma campanha entre
seus familiares, vizinhos,
amigos, companheiros de
trabalho e reúna as peças para compor
os enxovaizinhos.



Bazar do C.E.I.J.
Móveis Usados e Restaurados

**Venha conhecer o nosso acervo de móveis.
Você encontrará de tudo, na medida do seu gosto
e condições do seu bolso.**

**Comprando seus Móveis conosco, você estará
colaborando para as
Obras Assistenciais do C.E.I.J.**

Av. Conselheiro Nébias, 395 e 397

**“O Livro dos Espíritos” - “O Livro dos Médiuns”
“O Evangelho Seg. o Espiritismo” - “O Céu e o Inferno” - “A Gênese”**

**VISITE A BIBLIOTECA DO C.E.I.J., VOCÊ ENCONTRARÁ
UM VASTO ACERVO COM AS PRINCIPAIS OBRAS DA DOCTRINA ESPÍRITA.**

Quando eu crescer

Carlos Abranches

Cada um a seu momento, dentro de sua realidade, poderia fazer uma avaliação pessoal para saber se tudo vai bem no encaixe ideal entre a idade física e a emocional.

Nesse contexto, faço uma leitura mental, imaginando como seria a expressão dos desejos de alguns desencontrados nesse aspecto.

* * *

Talvez as sentenças se revelassem assim:

O eterno Don Juan – “Quando crescer, vou conseguir ser maduro e profundo em minhas relações, sem precisar pular de coração em coração para me sentir importante ou realizado emocionalmente”.

O político corrupto – “Quando crescer, vou ter a exata noção de que o dinheiro ilícito que desvio para meu bolso é exatamente o que falta para a construção da escola no bairro pobre, do hospital que atenderia a comunidade carente, da ação pública que ofereceria um programa eficiente para os jovens, ameaçados pelo tráfico de drogas”.

A dondoca renitente – “Quando crescer, poderei compreender que a relação entre meu corpo e as roupas e maquiagem comuns à faixa etária de minhas filhas não é suficientemente harmônica para que eu continue a usá-las, numa tentativa estranha e um tanto ridícula de não aceitar a idade que tenho”.

O traficante – “Quando crescer, vou compreender que a droga que vendo para alimentar a busca insaciável do prazer egoísta do viciado tem a força de uma bomba, ao minar a criatividade de toda uma geração, a força produtiva dos jovens e a esperança das comunidades. Vou enfim entender que cada pacotinho de ilusão que ofereço aos outros explodirá como vazio interior, solidão existencial e dura cobrança da própria consciência, que me exigirá repor pedra por pedra tudo que destruí nos corações alheios”.

O viciado – “Quando crescer, vou enfim aceitar que vivi até agora como uma pobre e indefesa criança emocional, brinquedo fácil nas mãos de víboras e vampiros da energia alheia. Vou finalmente compreender que a força de uma sociedade consumista e focada na busca inconsequente do prazer a todo custo pode ser freada por meu profundo desejo de me autodescobrir. Foi investindo nisso que ganhei forças para assumir as rédeas de minhas próprias emoções”.

O trabalhador invigilante do bem – “Quando crescer, vou ter condições de perceber que poderia ter feito muito mais pelo bem do que fiz, e que só não fui mais adiante por causa de minhas próprias fraquezas não vigiadas, dando vazão a vaidades tolas, a invejas limitantes e a atritos ruidosos, que poderia ter calado na raiz, mas que permiti florescessem e tomassem conta de meus dias de servidor”.

O homem medroso do futuro – “Quando crescer, verei o impacto que a falta de coragem de assumir minhas metas de evolução provocou em minha condição pessoal. Poderei, então, vislumbrar que havia atalhos que a bondade divina abriu a minha frente, a fim de que eu tivesse alternativas flexíveis para solucionar meus entraves, e que acabei desprezando, por pura falta de coragem para tomar as rédeas de minha própria vida”.

* * *

Minha leitura mental poderia continuar por muitas e muitas linhas. Mas deixo para que você me ajude, acrescentando suas impressões a respeito do que pode acontecer, quando algumas pessoas decidirem finalmente amadurecer.

(Texto transcrito da Revista REFORMADOR/maio-2010)

Cadastre-se

**Cadastre seu e-mail para receber o
Boletim Eletrônico do C.E.I.J.**

Envie um e-mail para: boletim@ismeniadejesus.org.br

C.E.I.J. - Centro Espírita "Ismênia de Jesus"

CASA DOS POBRES # Fundado em 01/01/1937

Sede Santos - R. Campos Melo, 312 - Tel. (13) 3202-8080 / Tel/Fax (13) 3202-8083

www.ismeniadojesus.org.br E-mail : administracao@ismeniadojesus.org.br

Sub-sede Ribeirão Pires - R. Cap. José Galo, 1074 e 1514 - Tel. (11) 4828-1146 ou 4828-3103

Atividades em Santos

Segunda-feira

- 13h - Departamento de Costura.
- 19h - Esperanto.
- 19h - Atendimento Fraternal, Orientações.
- 19h30 - Mocidade Espírita.
- 19h45 - Evangelização Espírita Infante-Juvenil.
- 20h - Palestra e Passes.

Terça-feira

- 13h - Departamento de Costura.
- 13h - Curso Família Saudável / Gestantes.
- 14h15 - Atendimento Fraternal, Orientações.
- 15h - Palestra e Passes.
- 20h - Reunião Privativa - Desobsessão, Estudo em Grupo do Evangelho Segundo o Espiritismo - EGES.

Quarta-feira

- 12h - Diálogo entre Amigos
- 20h - 1ª - 3ª e última semana - Estudo Mediúnico e Vibrações.

Quinta-feira

- 13h - Curso Família Saudável / Artesanato.
- 17h30 - Reunião mensal da Diretoria Executiva.
- 20h - Encontro de Estudos Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE.

Sexta-feira

- 09h - Cine C.E.I.J.
- 20h - Reunião Privativa - Desobsessão.

Sábado

- 15h - Grupo de Visita Fraternal "Maria Dolores" e Ensaio do Coral Vozes do CEIJ.

Domingos

- 15h - Grupo de Visita Fraternal "Maria Dolores".

Campanhas Permanentes

Campanha do Enxoval para Recém-nascido

Arrecadação de peças para composição de enxovais.

Campanha Prato de Sopa

Arrecadação de gêneros alimentícios, aparelhos de barbear, sabonetes, roupas, etc.

Campanha do Reaproveitamento

Recebimento de doações de móveis, roupas, utilidades domésticas, livros, brinquedos, etc.

Campanha colaborador Contribuinte

Seja um Colaborador Contribuinte do CEIJ e ajude a manter suas Obras Assistenciais.

Campanha Faça uma Criança Sorrir

Apadrinhe uma criança da Creche "Ismênia de Jesus" para fornecer a tradicional Sacolinha de Natal.

Setor de Promoções

Bazar de Móveis:

Móveis usados e restaurados, onde você encontra de tudo. Venha conhecer nosso acervo. Av. Cons. Nébias, 395 e 397
(13) 3233-9257 ou 3233-9106

Doações:

Tudo o que tiver aproveitamento. Móveis, roupas, brinquedos, utilidades domésticas, etc... Você pode entregar à R. Campos Melo, 312, ou solicitar o recolhimento.

Disque Doações
(13) 3202-8080

Colaborador Efetivo:

Seja um Colaborador Efetivo do C.E.I.J.
Associe-se a uma casa que tem mais de 75 anos de história no Serviço Assistencial na Baixada Santista. Venha conhecer nosso trabalho! Informações na secretaria.

Roupas:

Venha conhecer nosso Bazar de roupas novas, semi-novas e variedades em presentes. Av. Cons. Nébias, 397 e 399 de 2ª à 6ª das 9h às 18h
Sábado das 9h às 13h.

Atividades Diárias

Prato de Sopa e Evangelho

Todos os dias às 12h30

Creche "Ismênia de Jesus"

de 2ª à 6ª das 7h às 17h.

Escola Espiritualista "Ordem e Progresso"

Ensino Fundamental e Médio
Período Integral para alunos do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental.